MORGADO & AMADO, L.DA

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 2182; data da apresentação: 980731.

Certifico que, em relação à sociedade supra referida, ficaram depositados na pasta respectiva a acta e os outros documentos respeitantes à prestação de contas do ano 1997.

8 de Março de 2006. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel Justino P. G. Santos.* 3000208857

MOVITAGUS — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 8971; identificação de pessoa colectiva n.º 504064509; data da apresentação: 980731.

Certifico que, em relação à sociedade supra referida, ficaram depositados na pasta respectiva a acta e os outros documentos respeitantes à prestação de contas do ano 1997.

8 de Março de 2006. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel Justino P. G. Santos*. 3000208854

SESIMBRA

CLUBE NAVAL DE SESIMBRA

Conservatória do Registo Comercial de Sesimbra. Matrícula n.º 00024; identificação de pessoa colectiva n.º 501131892; inscrição n.º 04; número e data da apresentação: 01/050922.

Certifico que, em relação à associação em epígrafe, foram alterados os estatutos, os quais ficaram com o teor seguinte:

CAPÍTULO I

Denominação, sede, objecto e distintivos

ARTIGO 1.º

Denominação

O Clube Naval de Sesimbra, fundado em 4 de Setembro de 1930, que também usa a denominação abreviada de CNS, é uma pessoa colectiva de utilidade pública, de base associativa e de duração ilimitada.

ARTIGO 2.º

Sede

- 1 O CNS tem a sua sede social no Posto Náutico do Clube Naval de Sesimbra, situado no Porto de Abrigo de Sesimbra, freguesia de Castelo, concelho de Sesimbra.
- 2 Por deliberação da assembleia geral, a sede do CNS poderá ser transferida ou deslocada dentro do concelho de Sesimbra.

ARTIGO 3.º

Finalidade

O CNS tem por finalidade:

- 1 Desenvolver nos seus sócios o gosto pelos desportos de mar, de recreio e de competição, adoptando todas as iniciativas para a melhor execução dos seus fins, para os quais, dentro das suas possibilidades, procurará, designadamente:
- a) Fomentar actividades de natação, remo, vela, motonáutica, ski náutico, pesca desportiva, mergulho amador e outras que vierem a ser criadas;
- b) Organizar escolas de preparação para obtenção de cartas que habilitem a conduzir embarcações de harmonia com a legislação em vigor;
- c) Fomentar a organização, sempre que possível, de regatas e demais manifestações náuticas;
- d) Participar em provas desportivas por intermédio dos seus sócios, autorizando estes a representar o Clube Naval de Sesimbra;
- e) Fomentar o estreitamento de relações com organismos congéneres nacionais e estrangeiros. Permutar informações e esclarecimentos sobre o Porto de Abrigo e Recreio de Sesimbra. Promover a realização de conferências e sessões de estudo sobre assuntos do mar.

2 — São interditas ao Clube quaisquer actividades de carácter político ou religioso.

ARTIGO 4.º

Distintivos

- 1 O CNS representa-se pelos seguintes distintivos:
- a) Bandeira rectangular, amarela e cruzada por duas tiras azuis, uma no sentido longitudinal e outra no sentido vertical, assentando no cruzamento uma roda de leme com dois remos cruzados;
 - b) Galhardete idêntico à bandeira, mas de forma triangular;
 - c) Emblema miniatura do galhardete em esmalte.
- d) Uniforme consta de casaco azul escuro, com sobreposição do distintivo do CNS.
- 2 O nome e os distintivos do Clube não poderão ser usados em qualquer manifestação de carácter político ou religioso e só com o consentimento prévio e expresso da Direcção serão utilizados em qualquer competição desportiva.

CAPÍTULO II

Sócios, direitos e deveres

SECCÃO I

Dos sócios

ARTIGO 5.º

Sócios

Podem ser sócios do CNS todas as pessoas nacionais ou estrangeiras, singulares ou colectivas.

ARTIGO 6.°

Admissão de sócios

Só podem ser admitidos como sócios:

- a) Ás pessoas singulares ou colectivas que, obedecendo a todos os requisitos destes estatutos ou do regulamento geral, sejam propostos por um sócio, no gozo de todos os seus direitos sociais;
- b) Os menores quando devidamente autorizados, por escrito, pelo respectivo representante legal.

ARTIGO 7.º

Categorias de sócios

- 1 O CNS tem seis categorias de sócios:
- a) Fundadores os que assinaram os primeiros estatutos do CNS;
- b) Honorários as individualidades ou colectividades que tenham prestado relevantes serviços aos desportos do mar ou ao CNS ou à causa dos desportos náuticos;
- c) De mérito os sócios efectivos que tenham prestado serviços relevantes ao CNS ou aos desportos náuticos, bem como aqueles com a antiguidade ininterrupta de 50 anos;
- d) Beneméritos aqueles que, não sendo sócios, a assembleia geral considere, pelos seus actos de benemerência ou liberalidade, merecedores dessa distinção.
- e) Vitalícios os sócios efectivos com mais de 30 anos de antiguidade, mais de 70 anos de idade, passam automaticamente a esta categoria, salvo pedido em contrário;
- j) Efectivos indivíduos maiores ou emancipados que venham a ser admitidos pela direcção;
- g) Juvenis indivíduos menores. Atingida a maioridade ou adquirida a emancipação passam automaticamente a efectivos.
- h) Eventuais sócios que apenas utilizam serviços eventuais e específicos do Clube durante um período determinado e não beneficiam de quaisquer outros direitos.
- 2 A nomeação dos sócios ou entidades referidas nas alíneas *b*) a *d*) será submetida à aprovação da assembleia geral, mediante proposta devidamente fundamentada apresentada pela direcção.

ARTIGO 8.º

Atribuição da categoria de sócio

- 1 A atribuição da categoria de sócio efectivo ou eventual é da competência da direcção, preenchidos que sejam os requisitos de admissão previstos nos estatutos e regulamentos do Clube.
- 2 Para ser admitido na categoria de sócio efectivo é necessário que a respectiva proposta seja assinada por um sócio, como proponente, no gozo dos seus direitos.